



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



O Uso da abordagem construtivista no ensino da dança para o ensino fundamental anos iniciais

Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Departamento de Educação Física

Mariana de Freitas Cabral¹, Doiara Silva dos Santos², Rafaela Dolabella Bicalho Vilella³

mariana.cabral@ufv.br¹, santosdoiara@ufv.br², rafaela.vilella@ufv.br³

Educação, Educação Física/Categoria: Ensino

Palavras-Chave: Educação Física, Dança, Abordagem Construtivista

Introdução

A dança como conteúdo da Educação Física (EF) é apresentada pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC) com o objetivo de explorar movimento, ritmo e expressão articulados a habilidades e conhecimentos do campo da linguagem. Porém, a literatura sobre a dança na EF aponta que este conteúdo é, na maioria das vezes, abordado de forma tradicional, em que o professor demonstra um passo correto e o aluno repete a ação, ou ainda é negligenciado no planejamento. A escolha metodológica pode potencializar a superação destas dificuldades. A abordagem construtivista (AC) parte da concepção que o estudante constrói seu conhecimento ao vivenciar diversas experiências, sendo importante estimular a criança, oportunizar condições realistas que se relacionem com a vida social e com o aprendizado de forma lúdica, potencializando interações simbólicas, habilidades de comunicação e linguagem.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é refletir o uso da abordagem construtivista no ensino da dança para o ensino fundamental nos anos iniciais.

Material e Métodos

A atividade foi desenvolvida no estágio supervisionado curricular obrigatório no ano de 2022. Foi realizado um plano de ensino com 6 aulas, dentre as quais 3 aulas foram dedicadas ao trato pedagógico da dança. Esta pesquisa, portanto, é um relato de experiência de caráter qualitativo descritivo e utilizou como dados os registros documentais de planos de ensino, de aula, fichas de avaliação e reflexões sobre as aulas ministradas por uma estagiária de Educação Física, em uma turma do 1º ano do ensino fundamental de uma escola estadual de Viçosa, MG. A turma em questão tem 27 alunos com faixa etária compreendida entre 5 à 7 anos. As aulas foram ministradas utilizando-se de rodas de conversa, com estímulos por meio de perguntas, a valorização do conhecimento cultural dos alunos sobre a dança, a ampliação conceitual e atividades de consciência corporal, ritmo e expressão. Utilizou-se como recursos materiais: imagens, músicas, fitas coloridas, etc. Todas as aulas reservavam atividades para o protagonismo dos alunos na (re) construção dos conhecimentos da dança, utilizando-se de jogos e brincadeiras.

Resultados e Discussão

Como resultados tem-se que a carência do conteúdo dança na formação inicial em EF dificultou o planejamento do conteúdo nos planos de ensino e de aula. Por outro lado, os princípios metodológicos da AC permitiram o trato pedagógico de elementos da dança de forma a contemplar habilidades e competências previstas específicas da EF na BNCC.

Conclusões

A adesão das crianças às atividades de construção e criação de gestos e movimentos rítmicos, bem como diálogos e interações ao longo das aulas revelaram-se potencializadoras da aprendizagem. A sequência de aulas permitiu construções de novos esquemas intelectuais desenvolvidos em conjunto e, respeitando-se as individualidades do desenvolvimento de cada criança

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018.
- GASPARI, T. C. Educação Física Escolar e Dança: uma proposta de intervenção. 2005. 168 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2005.
- MINAS GERAIS. **Currículo Referência de Minas Gerais**. Belo Horizonte, Minas Gerais, 2018.
- BALDI, N. C.; FERNANDES, C. Construtivismo na aula de dança. **Práxis Educacional**, [S. l.], v. 12, n. 23, p. 133-151, 2015.